

JUVENTUDE INDÍGENA EM AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA AGROFLORESTAL NO BANANAL DA ALDEIA RENASCER WAKONÃ XUCURU KARIRI

Araújo, Herica (Bolsista PIBEX JR); CORREA, Lays (Orientadora)

MENDES, Fabrícia; CAMPOS, Larissa; CARVALHO, André

ODS 2 – Fome Zero e Agricultura sustentável

Categoria: EXTENSÃO

INTRODUÇÃO

Desde o início do projeto de extensão, que busca transformar o cultivo convencional de banana da Aldeia Renascer Wakonã Xucuru-Kariri em uma prática agroecológica com a implantação de um Sistema Agroflorestal (SAF), a cacique Giselma tem destacado a importância de envolver os jovens nas atividades coletivas da comunidade. Isso porque a participação mais ativa de jovens nas decisões e trabalhos da aldeia não é entendida pelas lideranças da comunidade como um aprendizado prático, mas sim um ato de resistência, de preservação da memória ancestral e de preparação para o futuro da comunidade. Diante dessa demanda apresentada pela comunidade, a bolsa PIBEX JR tem sido dedicada a organização e realização de atividades com as crianças e jovens da Aldeia.

OBJETIVOS

- Incentivar o protagonismo da juventude indígena na preservação ambiental e cultural;
- Valorizar os conhecimentos tradicionais sobre árvores nativas e seus usos;
- Conservar espécies importantes para a biodiversidade e para a identidade Xucuru-Kariri;
- Favorecer a formação de jovens lideranças indígenas por meio de sua participação ativa nas atividades coletivas da aldeia;
- Ampliar a integração e a troca de saberes entre comunidade tradicional e universidade;
- Fortalecer a consciência crítica, identidade cultural e compromisso comunitário da juventude indígena Xucuru-Kariri.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES

A primeira forma de estimular a participação mais ativa de crianças e jovens nos trabalhos coletivos da comunidade foi envolvê-los nas reuniões que envolviam tomadas de decisões importantes para a comunidade, como aquelas que promovemos para a discussão e seleção de espécies que deveriam compor o SAF do bananal da Aldeia. Ao acompanhar debates e decisões, os jovens podem compreender melhor a importância de contribuir para o bem coletivo, incentivando-o a assumir responsabilidades futuras.



IMAGEM 1. Líderes, crianças e jovens indígenas Xucuru-Kariri participam da reunião de planejamento do futuro SAF da aldeia em junho de 2025 na UFV/CRP

APOIO FINANCEIRO

PIBEX JR/UFV

Em setembro de 2025, foi realizada uma atividade de coleta de sementes com 13 crianças da comunidade. Durante a ação, os mais velhos compartilharam conhecimentos sobre as características dessas árvores, seus ciclos, usos medicinais e importância simbólica. As espécies coletadas foram sementes de sucupira (*Pterodon emarginatus*) e jatobá (*Hymenaea courbaril*) e sua seleção considerou fatores como disponibilidade, facilidade na colheita manual e qualidade das sementes para utilização no artesanato e também produção de mudas.



IMAGEM 2. Atividade de coleta de sementes realizada em setembro 2025

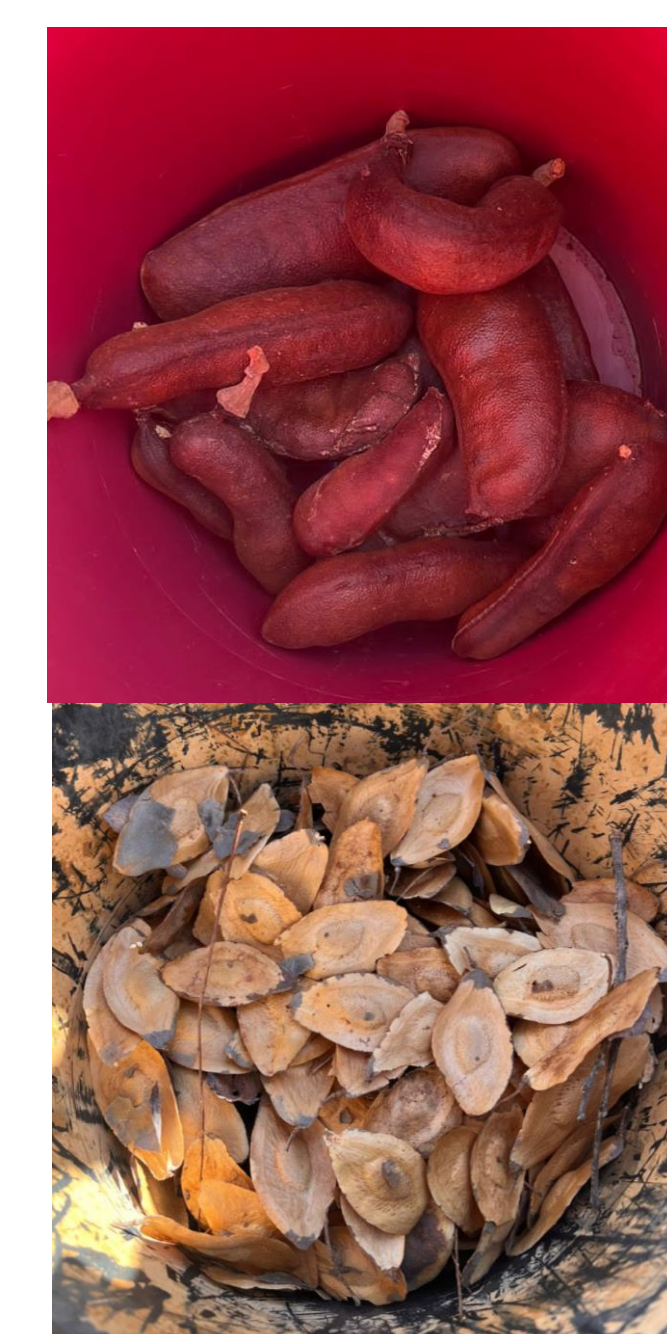


IMAGEM 3. Sementes de jatobá e sucupira coletadas



IMAGEM 4. Crianças comendo jatobá in natura

Após a coleta, os cuidados das sementes estão sendo realizados no viveiro, de onde brotarão mudas que poderão compor os sistemas agroflorestais (SAFs) implantados pela comunidade, seja o do bananal ou dos quintais das famílias. No SAF, as árvores nativas se unem a espécies frutíferas e agrícolas, formando uma rede de diversidade que fortalece o solo, protege a água, gera alimento e conserva a biodiversidade.

RESULTADOS

- Integração dos jovens nas tarefas coletivas da aldeia, fortalecendo o sentido comunitário;
- Aprendizados sobre tomada de decisões, regras comunitárias e funcionamento das estruturas de governança da aldeia;
- Fortalecimento de vínculos intergeracionais, valorizando a memória e saberes tradicionais;
- Conservação de sementes de espécies nativas de valor cultural e medicinal;
- Reforço da identidade coletiva e da memória do território.

CONCLUSÕES

A participação dos jovens nas reuniões da aldeia garante que eles assumam responsabilidades, aprendam sobre a organização comunitária e se tornem protagonistas do território. A coleta de sementes, por sua vez, representa mais que uma ação ambiental: é resistência cultural e fortalecimento da comunidade Xucuru-Kariri. Cada semente preserva saberes ancestrais e a conexão entre juventude, ancestralidade e natureza

Como desdobramento dessas ações, está prevista a realização de um mutirão para a implantação do SAF entre os meses de novembro de 2025 a janeiro de 2026. Ao integrar a coleta tradicional ao manejo agroflorestal, os jovens se tornam guardiões das sementes e do futuro, mantendo viva a relação ancestral com a terra e contribuindo para um modelo sustentável de produção, que respeita a natureza, os conhecimentos tradicionais e garante soberania alimentar.